

## Operação RENEGADE

A AT participou na operação aduaneira conjunta **RENEGADE**, coordenada pelo OLAF com os EM, Noruega e alguns países asiáticos, focada na luta contra a introdução, na UE, de determinados produtos que violam os direitos de propriedade intelectual, com ênfase em produtos potencialmente perigosos que representam um risco para a segurança e saúde pública dos consumidores, neste caso, peças sobressalentes falsificadas, transportados em contentores por via marítima procedentes da Ásia e que se destinam à reparação de meios transporte ferroviário, veículos rodoviários, aviões e navios.

Esta operação visou todos os movimentos das referidas mercadorias, tendo sido introduzidos na plataforma do OLAF, para registo e troca de informação, durante as fases pré-operacional e operacional, um total de 97 registos (*reports*), número este considerável, dado que PT foi o segundo país, com mais *reports*, a que corresponderam 46 controlos (*taken actions*) realizados pelas UO intervenientes.

No âmbito dos procedimentos desenvolvidos durante a fase pré-operacional, foram selecionados os carregamentos tendo por base os critérios de risco pré-determinados, bem como introduzidos todos os movimentos considerados mais relevantes, contendo informação com previsão de chegada, durante o período operacional, a Portugal e outros Estados Membros (EM), a fim de serem decididas as ações a desencadear, inerentes à carga, em função do perfil de risco.

Em termos globais foram apreendidos no âmbito da operação mais de 70.000 peças sobressalentes contrafeitas, incluindo grelhas, filtros de óleo e ar e bombas de combustível, juntamente com 590 cilindros de refrigerante CFC, habitualmente usado em sistemas de ar condicionado e refrigeração, conforme *Press Release* do OLAF, salientando-se as declarações do seu Diretor-Geral: “A operação *RENEGADE* mostra o que pode ser alcançado quando autoridades aduaneiras, parceiros internacionais e indústria trabalham em conjunto para lutar contra o comércio de produtos contrafeitos. Os produtos contrafeitos prejudicam os consumidores, danificam empresas legítimas e causam enormes prejuízos para as receitas públicas”.

---

A reunião de debriefing, coordenada em conjunto pelo OLAF e pela AT e onde estiveram presentes representantes de todos os EM, DG TAXUD, Europol, Interpol e também da Indústria, realizou-se em Junho 2017, em Lisboa, no âmbito da qual foi apresentado, analisado e discutido o relatório final da operação.



Lisboa, 10 de Julho de 2017